



CORREIO DA LAVOURA

Domingo, 18-IX-1955

CHEGARIA SUA HORA? O JUIZ E OS NOMES

O Lar de Jesus não está só, felizmente — Lembrando sua fundadora — Cooperação do elemento oficial — A sociedade e o povo de mãos dadas com o Lar — Festival da «Noite Brasileira» — Gratidão a todos, em geral.

LEOPOLDO MACHADO

O Lar de Jesus sente que não está só, felizmente! Se que talvez tenha «sido a sua hora», depois de ter comemorado seu 1º aniversário de util e modular existência.

Vale a pena salientar que, a despeito de vicissitudes incompreensões, já se tornou conhecido de toda gente, levando bem alto e bem longe o sentimento cristão da assistência social, e o nome da cidade e do Município em que se fundara.

Como assim? Antes do Lar de Jesus só havia «orfanatos e asilos de crianças abandonadas».

E o nome de Nova Iguaçu era, até, motejado nos lábios de insensatos.

Servindo de modelo a outros Lares — e por esses Brasília em Igreja já existem mais de cinquenta Lares! — está acabando com «asilos de crianças abandonadas» e «orfanatos», ensinando que, sendo «Deus Bom e Pai de Todos», não orfanato ninguém!

E onde se tem fundado o Lar, ali aparece o nome de Nova Iguaçu.

Gente de fora, que nunca havia ouvido falar de nossa gente, aqui tem corrido para conhecer o Lar de Jesus, conhecendo, concomitantemente, a cidade que, sendo a 16ª do Brasil em população, ainda continua, num grado seu, a apreciar, aqui e ali, no rádio e na imprensa...

Quem não pode vir conhecê-lo, escreve de fora.

O Lar de Jesus recebeu, em 1954, 1.115 cartas de todo o Brasil.

E a todas respondeu...

Lembrando o Lar de Jesus, é óbvio que não pode ficar esquecido o vulto de mulher que o fundara, e cujo encanto se deu, neste mês de setembro, há seis anos...

Parce foi ela a primeira mulher que encarou, de frente e a sério, o problema da indigência e da instrução entre nós.

Fundada, com o marido, o Ginásio, hoje Colégio Leopoldo.

Depois, em colaboração, a «Assistência aos Necessitados» do C.E.F., Esperança e Caridade, cujos serviços prestados à indigência, os pobrezinhos da cidade podem afirmar, quer os que recehem pensões da Assistência, quer os beneficiados pela distribuição do Natal...

Após a morte de seu marido, Nova Iguaçu, e a sua transferência para a Assembleia, grupo 130, das 18, com o dr. 1-2

e escrever

ocasião Vende-se ou carro de passeio de materiais de cimento armado e telhas, no Rancho Serraria S. Jorge, Araruá, em frete.

chado — Construtorões, reconstruções e pinturas de prédios, estudos mais modernos, os trabalhos de arte, residências, Nilo Pecanha, 1030, 4-5.

n-se um botequim e um armário, Tratar à rua Belo Melo, 2163, Ver.

área de 2.400 m², 1-2

tarde, Otávio Tarquino, 792.

5-5, cinco (5) casas (1-2), telhas, francesas, cada, 10 horas, a 25 contos cada, 1-2, ou sejam, 125 mil reais, se a metade. Informações, Paulo Frontin, 5.

uma casa, com dois quartos, à rua Monteiro, 282, Belo Horizonte, 2-5.

Precisa-se, e residente, pagar bem, e ruas Bernardino Melo, 2-5.

residência, Bernardino Melo, 2-

